

## **DEFINIÇÃO DE AMBIENTES SUSTENTÁVEIS À PRODUÇÃO DE CORDEIROS DE ALTA QUALIDADE NO SUDOESTE PAULISTA**

**Cristina Maria Pacheco Barbosa**

Zoot., Dr., PqC do Pólo Regional Sudoeste Paulista/UPD Itapetininga/APTA

[cristina@apta.sp.gov.br](mailto:cristina@apta.sp.gov.br)

A Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (UPD) de Itapetininga, ligada ao Pólo Regional do Sudoeste Paulista/APTA atua em pesquisa e desenvolvimento em Ovinocultura e Caprinocultura desde 1958.

Ela tem como missão gerar, adaptar e transferir conhecimentos e tecnologias sustentáveis para a agropecuária, atendendo a cadeia de produção da ovinocultura e caprinocultura, integrando e atuando no desenvolvimento regional em aspectos sociais, ambientais, culturais e econômicos.

As linhas de pesquisa atuais abrangem estudos em alimentação e plantas forrageiras para ovinos e caprinos. Dentre elas, a pesquisa na UPD Itapetininga pretende focar em uma das ações estratégicas definidas pela equipe como manejo nutricional, sub-área recursos forrageiros.

Sendo reconhecidos os problemas na alimentação dos animais e seus impactos negativos em toda a cadeia produtiva, é imprescindível o estudo de sistemas de alimentação que aperfeiçoem o potencial do ovino em produzir proteína animal de alta qualidade. Alternativas de produção baratas e competitivas, como as pastagens, são a base de sistemas de produção de elevado êxito, como, por exemplo, o sistema neozelandês.

O projeto “SUPORTE PARA POLÍTICAS PÚBLICAS: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO DA OVINO-CAPRINO-CULTURA DO SUDOESTE PAULISTA”, financiado pela FAPESP, sob a coordenação da pesquisadora Cristina Maria Pacheco Barbosa, tem a parceria da CATI EDR Itapetininga, representada pela Assistente Agropecuária Ana Paula Roque, da FATEC Unidade Itapetininga, representada pela Prof.<sup>a</sup> Luciana Ruggiero

González e Sindicato Rural de Itapetininga. O projeto visa à viabilização econômica de sistemas de produção sustentáveis para a ovinocaprinocultura familiar envolvendo capacitação e treinamento de alunos de ensino técnico e tecnológico e produtores rurais que já exploram ou tem interesse de iniciar na atividade, promovendo assim a inclusão social.

A realização de diagnósticos em pequenas propriedades do estado de SP demonstra a necessidade de implantação de novas tecnologias que viabilizem a produção de carne em ambientes pastoris e melhorem a saúde do rebanho, enfocando a produção de alimentos seguros pelos agricultores familiares.

Para se alcançar os objetivos do projeto desenvolvem-se os seguintes sub-projetos de pesquisa:

1 - Relações Planta-Animal em Pastagem de Aruana (*Panicum maximum*) manejada em diferentes alturas de pastejo com ovinos;



**Figura 1.** Piquetes de Capim Aruana

2 - Desenvolvimento e Avaliação Econômico-Financeira de um Modelo de Sistema Silvopastoril com Eucalipto e Ovinos na Região de Itapetininga – SP;



**Figura 2.** Piquetes com pastagem e árvores

3 - Avaliação de Possíveis Danos Provocados por Ovinos em Árvores de Eucalipto em Diferentes Idades



**Figura 3.** Avaliação do Comportamento Ingestivo de Ovelhas em Sistemas Silvopastoris

Os três sub-projetos dizem respeito a Sistemas Silvopastoris (SSP), os quais se referem a exploração na qual se integram as árvores, as plantas forrageiras e os animais que realizam o pastejo (DA SILVA et.al. 2009). Constituem um meio eficiente de promover a otimização a

terra, ao aliar a capacidade de componente arbóreo de proteger o solo e melhorar a sua fertilidade à capacidade das pastagens de gramíneas de facilitar o controle de erosão do solo e o acúmulo de matéria orgânica desde que adequadamente manejados. (GARCIA; COUTO, 1997).

A integração com árvores apresenta outras vantagens potenciais para o ecossistema das pastagens, como os efeitos decorrentes da sombra, que promove conforto para os animais e contribui para estimular o crescimento de forrageiras (CARVALHO et al., 1999). A exploração das áreas reflorestadas com o objetivo também de aproveitá-las como áreas de pastagens tem mostrado ser uma prática bastante viável.

É importante lembrar que a otimização de qualquer sistema dependerá do entendimento das interações dos integrantes do mesmo. Os argumentos desfavoráveis à utilização de animais em sistemas silvipastoris no ano do estabelecimento baseiam-se fundamentalmente nos danos que podem ser causados às árvores.

Este prejuízo pode se verificar por meio de danos mecânicos (pisoteio de mudas e quebra de ramos), mastigação de folhas e efeito indireto do pisoteio animal no grau de compactação do solo.

Portanto, a compreensão adequada da dinâmica temporal e espacial do processo de pastoreio em SSP é imprescindível para uma produção eficiente. Para tal, o conhecimento do comportamento em pastejo dos ovinos em sistemas silvipastoris é um pré-requisito para o uso racional desses sistemas.

Há que se considerar que os ovinos deslanados apresentam hábitos de pastejo (ramoneio) que se assemelham aos dos caprinos. Entende-se como ramoneio o consumo de folhas largas (plantas dicotiledôneas) (LECHNER-DOLL et al., 1995). Para isso, estamos realizando este trabalho com o objetivo de avaliar aspectos comportamentais, tais como tempo de pastejo, tempo de ruminação, tempo de outras atividades, tempo de sombra e tempo de pastejo de folhas das árvores, de ovelhas de duas raças distintas Ile de France e Santa Inês, em um sistema silvipastoril com eucalipto em duas densidades de plantio.



**Figura 4.** Coleta de dados de experimentos de confinamento

### Referências

PORFIRIO-DA-SILVA, V.; MEDRADO, M. J. S.; NICODEMO, M. L. F.; DERETI, R. M. Arborização de pastagens com espécies florestais madeireiras: implantação e manejo. Colombo: Embrapa Florestas, 2009. 49 p.

GARCIA, R. & COUTO, L. Silvipastoral systems: emergent technology of sustainability . In: Gomide, J. A., ed. Simpósio internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa. Viçosa: Depto. Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, 1997

CARVALHO, M. M.; FREITAS, V. de P.; XAVIER, D. F. Comportamento de cinco leguminosas arbóreas exóticas em pastagem formada em latossolo vermelho-amarelo de baixa fertilidade. Revista Árvore, Viçosa, v. 23, n. 2, p.187-192, 1999.

LECHNER-DOLL, M., HUME, I.D., HOFMANN, R.R. Comparison of herbivore forage selection and digestion. In: JOURNET, M. et al. (Ed.). Recent Developments in the Nutrition of Herbivores. Proceedings... IV INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON THE NUTRITION OF HERBIVORES. Clermont-Ferrand, France. p. 231-248. 1995.